

De 16 de julho a 4 de agosto

Santander Totta apoia European Innovation Academy na criação de startups tecnológicas

- *Santander Totta é o parceiro exclusivo da EIA junto das instituições de Ensino Superior Portuguesas e na área financeira*
- *Academia acontece este Verão e pretende criar, em três semanas, 50 novos projetos de inovação*
- *O programa contará com 400 participantes, de 63 nacionalidades, incluindo 50 oradores internacionais*

Lisboa, 23 de março de 2017. O maior programa universitário de aceleração em Inovação Digital da Europa, a European Innovation Academy (EIA), realiza-se este ano pela primeira vez em Portugal. A Academia tem lugar entre 16 de Julho e 4 de Agosto e tem como objetivo criar Startups tecnológicas líderes de mercado.

Em Portugal, a EIA estabeleceu uma parceria com o Banco Santander Totta, que será o parceiro exclusivo junto das instituições de Ensino Superior Portuguesas e na área financeira. Inês Oom de Sousa, Administradora do Banco Santander Totta, explica que *“o Banco quer estar na linha da frente de projetos inovadores, pelo que fazia todo o sentido associar-se a uma iniciativa com a magnitude da European Innovation Academy”*. E acrescenta que *“é preciso trazer para Portugal novas ideias, cultivar competências empreendedoras e um novo dinamismo em termos de negócios, pois só assim podemos trazer valor acrescentado ao nosso País”*.

A European Innovation Academy (EIA) é apresentada hoje, no edifício central do Banco Santander Totta, contando com a presença do Presidente da EIA, Alar Kolk.

A EIA estabeleceu igualmente parcerias com a Câmara Municipal de Cascais, a Universidade NOVA de Lisboa e o Beta-i. Para já, vai instalar-se no Centro de Congressos do Estoril, mas no futuro irá funcionar no novo Campus de Carcavelos da NOVA, do qual o Banco Santander Totta é fundador.

A EIA é um programa de empreendedorismo, que reúne os melhores estudantes universitários de conceituadas universidades americanas, asiáticas e europeias. O programa contará com 400 participantes, de 63 nacionalidades, oriundos de 40 Universidades. Tem a



participação de aceleradoras de Silicon Valley e é desenvolvido em colaboração com instituições de topo, como a UC Berkeley, a Stanford University e a Google.

Os estudantes formam equipas de empreendedores, sendo enquadradas num ecossistema multicultural constituído por formadores, mentores e empresas de capital de risco. O objetivo é, em três semanas, criar 50 projetos de diferentes áreas – *smart devices, big data, IoT, 3D printing e aplicações web* – que possam ser apresentadas aos investidores que estarão em Portugal para esse efeito.

São três semanas de trabalho intensivo, que incluem o desenvolvimento de protótipos, a angariação de clientes e a realização de um *pitch para funding*. O programa contará também com a participação de 50 oradores internacionais, entre professores, investidores e mentores.

A relação com o Ensino Superior continua a ser a grande prioridade da política de Responsabilidade Social Corporativa do Santander Totta que, através do Santander Universities, colabora atualmente com cerca de 50 instituições de Ensino Superior portuguesas. Em 2016, o Banco investiu 6,8 milhões de euros em atividades relacionadas com responsabilidade corporativa, entre os quais 5,9 milhões diretamente no Ensino Superior em Portugal.